



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNO ESQUIZOTÍPICO E DELIRANTES NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2022

VITORIA CASTELO BRANCO BEZERRA SILVA; MARIA THERESA LEAL GALVAO; THALIA ALVES DE OLIVEIRA EVARISTO; LUCIANA MESQUITA BRITO; MARIA VITÓRIA DE DEUS RAMOS SANTOS;

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico de grande impacto social e familiar, com custos significativos em termos de recursos médicos e sociais e representa uma parte considerável das internações em leitos especializados em saúde mental. No entanto, há poucos estudos sobre internações psiquiátricas, especialmente no Nordeste do Brasil. Portanto, é importante analisar e compreender as admissões hospitalares de pacientes com esquizofrenia no estado do Piauí, em particular no âmbito hospitalar, por meio da análise dos dados de internação psiquiátrica. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por esquizofrenia, transtorno esquizotípico e delirantes na população geral do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional do tipo análise de série temporal, baseado na consulta de dados sobre Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pela plataforma DATASUS no período de 2017 a 2022. As variáveis de interesse foram internações, sexo, raça e faixa etária. Os dados coletados foram incluídos no programa Microsoft Excel para posterior análise descritiva. **Resultados:** Foram registradas 6.464 internações por esquizofrenia, transtorno esquizotípico e delirantes no Piauí, representando 37,6% de todas as internações por transtornos mentais e comportamentais. O Piauí é o 8º estado da região Nordeste com mais internações por tais condições. Quanto ao perfil étnico-racial e ao sexo, indivíduos pardos (64,88%) e do sexo masculino (67,02%) tiveram maior prevalência. A faixa etária que apresentou maior porcentagem de internações foi entre 30 e 39 anos (27,88%). Os anos com menor e maior quantidade de internações foram, respectivamente, 2020 (n=929) e 2019 (n=1.173). **Conclusão:** A análise revelou um número significativo de internações por esquizofrenia, transtorno esquizotípico e delirantes, correspondendo a 37,6% de todas as internações por transtornos mentais, com população predominantemente composta por homens(67,02%), pessoas pardas (64,88%), na faixa etária dos 30 aos 39 anos. Isso ressalta a importância de fortalecer o acompanhamento ambulatorial desses pacientes e implementar políticas públicas direcionadas a essa população vulnerável.

Palavras-chave: **ESQUIZOFRENIA; TRANSTORNOS DELIRANTES; TRANSTORNOS MENTAIS; TRANSTORNO ESQUIZOTIPICO; HOSPITALIZAÇÃO**